



ADVID

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA DURIENSE

Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro

Plano de Actividades e Orçamento 2012

Índice

1. Sumário Executivo	3
2. Órgãos sociais	5
3. Associados	6
4. Objectivos e Estratégia	8
5. Recursos Operativos	11
5.1. Recursos humanos	11
5.2. Recursos financeiros	11
5.3. Recursos materiais	11
6. Projectos de Investigação e Desenvolvimento experimental (I&DE)	12
5.4. 6.1. Projectos Âncora	12
6.1.1. Alterações climáticas	13
6.1.1.1 Impacto das Alterações Climáticas na Vitivinicultura da Região Demarcada do Douro	13
6.1.1.2 Modelização da Evolução da Qualidade do Vinho da RDD	14
6.1.1.3 Estratégias de curto prazo para mitigação das alterações climáticas na viticultura (ClimeVineSafe)	14
6.1.1.4 Gestão do stress hídrico e térmico da videira	14
6.1.2. Zonagem e cartografia tridimensional dos potenciais vitícolas numa lógica de micro zonagem	14
6.1.3. Biodiversidade Funcional em Viticultura	15
6.1.3.1 Biodivine (Demonstração da biodiversidade funcional em paisagem vitícolas)	15
6.1.3.2 Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na RDD	16
6.1.3.3 Maximização dos serviços do ecossistema da vinha	16
6.1.4. Avaliação do potencial enológico das uvas	17
6.1.5. Preservação da variabilidade genética das castas	17
6.1.6. Produção Sustentada em viticultura	18
6.1.7. Racionalização da vinha de encosta	18
6.1.7.1 Observatório económico	19
6.1.8. Desenvolvimento de competências – Formação e Divulgação	19
6. 2. Projectos Complementares de I&DE	20
7. Comunicação e Divulgação	22
7.1. Produção de material de suporte ao conhecimento	22
7.2. Aquisição de conhecimento	22
7.2.1. Participação em eventos	22
7.2.2. Formação	23
7.3. Transferência de conhecimento	23
7.3.1. Página da ADVID na Internet - www.advid.pt	23
7.3.2. Eventos de divulgação	24
7.3.3. Prémio ADVID – 2012	25
7.3.4. Dinamização de projectos complementares com inserção no Cluster	25
8. Serviços de Apoio às Boas Práticas Agrícolas	27
8.1. Serviços financiados pelas quotas	27
8.2. Serviços facturados	28
8.2.1. Viticultura	29
8.2.2. Enologia	29
9. Apoio administrativo e contabilístico	29
10. Relações Institucionais	29
11. Glossário	32

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Actividades para 2012 procura dar continuidade e desenvolvimento ao Plano de Acção, definido e aprovado, para o quadriénio 2009-2012, como alavanca do desenvolvimento da vitivinicultura da Região Demarcada do Douro, aquando do reconhecimento da ADVID como entidade gestora do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro. Procura ainda implementar estratégias, definidas a partir de resultados do Plano de Acção, nomeadamente dos Projectos Âncora.

De acordo com o Plano de Acção continuaremos a desenvolver os Projectos Âncora identificados, aquando do reconhecimento do Cluster, a desenvolver competências na área da comunicação e divulgação, reforçar o trabalho em rede, promover a transferência de conhecimento do Sector Científico e Tecnológico para as empresas vitivinícolas, e a promover a melhoria do Apoio Técnico aos Associados.

Das actividades a desenvolver pela ADVID em 2012, destacam-se, pelas consequências que prevemos que tenham no Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro ou pelo seu carácter inovador face aos anos precedentes, as enumeradas nos pontos que se seguem:

Simpósio “**ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**” - Apresentação dos resultados do trabalho realizado sobre o impacto das Alterações Climáticas na vitivinicultura, com a presença do **Prof. Gregory Jones**, do Departamento de Estudos Ambientais da Southern Oregon University (EUA) e investigador em climatologia.

Simpósio “**VALORIZAÇÃO DE SERVIÇOS DO ECOSISTEMA NA ACTIVIDADE VITIVINÍCOLA**” - Apresentação dos resultados do trabalho desenvolvido no âmbito dos projectos BioDivine, Maximização dos serviços do Ecossistema da Vinha e Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na RDD. Este colóquio contará ainda com a participação do **Prof. Steve Wratten**, Professor de Ecologia na Bio-Protection Research Centre, na Nova Zelândia e o **Dr. Howard Thistlewood** da Pacific Agri-Food Research Centre, no Canadá.

Do ponto de vista do relacionamento da ADVID com os seus associados, além de Acções de Divulgação e Formação, desenvolvidas através de Workshops, Colóquios, Boletins, Circulares vamos ainda disponibilizar outro meio de comunicação, através de **Plataforma na Net**, que permitirá ao Associado requerer apoio técnico e acompanhar toda a actividade desenvolvida pela ADVID na sua exploração.

A constituição da base de dados do custo das operações culturais, conjugada com outros elementos ligados aos proveitos, permitirá constituir o “**Observatório Económico da RDD**”, ferramenta fundamental para avaliar economicamente, em cada momento, o activo biológico Vinha.

De maneira a satisfazer as necessidades detectadas, pretendemos implementar os seguintes serviços:

- Medição das relações hídricas da videira
- Apoio Técnico em Agricultura Biológica
- Interpretação das características geográficas da parcela e/ou exploração no domínio da micro-zonagem.

Considerando que os ensaios estabelecidos nas quintas dos Associados no âmbito da Biodiversidade, têm como objectivos, a diminuição de custos, mas também produzir valor acrescentado nos vinhos obtidos com estas uvas, pelo aumento de qualidade higieno-nutricional, e ainda melhoria do ambiente e valorização da paisagem, pretendemos **desenvolver estratégias que permitam ao Associado demonstrar e apresentar as vantagens, aquando das visitas dos turistas, clientes ou opinion makers, dos ensaios de Biodiversidade.**

Pretendemos ainda ter um papel mais activo junto dos decisores da política vitivinícola nacional, concebendo propostas que vão de encontro às especificidades da **Viticultura de Encosta, classificada como Património Mundial**. A RDD é um território de montanha, cuja ocupação cultural é a vinha, com custos acrescidos relativamente a outra viticultura, e esta vinha originou a paisagem, a cultura, a classificação de Património Mundial e consequentemente a atractividade aos turistas.

No entanto a actividade económica, vinha, além de ser de montanha, tem e quer preservar as condições de classificação do Património, o que acarreta aumento de custos que derivam não só das técnicas a usar para a cultura da vinha e para a sustentabilidade do território, mas também, no aumento de dispêndio de tempo e dinheiro junto dos Organismos Públicos para a obtenção de pareceres e autorizações que permitam reestruturar a vinha ou a Adega.

Em suma, com este Plano de Actividades pretende-se consolidar a posição da ADVID como a principal plataforma de disseminação do conhecimento/levantamento de problemas entre Universidades e Organismos de Investigação e as Empresas Vitivinícolas com o objectivo central de reforçar a competitividade do sector vitivinícola, estimular o empreendedorismo e a inovação.

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Órgãos Sociais da ADVID para o triénio 2012-2014

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: ADRIANO RAMOS PINTO VINHOS, S.A.

Representado por: João Rosas Nicolau de Almeida

VICE-PRESIDENTE: NIEPOORT (Vinhos), S.A.

Representado por: José Teles Dias da Silva

VOGAL: ROZÈS, S.A.

Representado por: António Fernando da Cunha Saraiva

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: SOGEVINUS FINE WINE, S.A.

Representado por: José Manuel Meneres Manso

VOGAL: W. & J. GRAHAM & C.ª, S.A.

Representado por: Carlos Alberto Soares Caldeira

VOGAL: SOGRAPE VINHOS, S.A.

Representado por: António Américo da Rocha Graça

VOGAL: LEMOS & VAN ZELLER, LDA.

Representado por: Mariana Sofia Martins Alves Carvela Gomes Ferreira de Brito

VOGAL: QUINTA DO VALLADO - SOC. AGRÍCOLA, LDA.

Representado por: Francisco Spratley Ferreira

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: C.ª GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO

Representado por: Pedro Silva Reis

VOGAL: CHURCHILL GRAHAM, LDA.

Representado por: John Graham

VOGAL: Manuel Maria Gonçalves Mota

3. ASSOCIADOS

ASSOCIADOS EFECTIVOS

Adriano Ramos Pinto - Vinhos, S.A.
 C.ª Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro
 Churchill Graham, Lda.
 Niepoort (Vinhos), S.A.
 Quinta do Noval - Vinhos, S.A.
 Rozès, S.A.
 Sociedade Quinta do Portal, S.A.
 Sociedade Vinícola Terras de Valdigem, S.A.
 Sogevinus Fine Wines, S.A.
 Sogrape Vinhos, S.A.
 W. & J. Graham, Ca.

ASSOCIADOS COLECTIVOS

A. Monteiro & Pôncio, Lda.
 Bayer CropScience Portugal, Lda.
 Beloxisto - Turismo Rural e Agricultura, Lda.
 Biosani - Agricultura Biológica e Protecção Integrada, Lda.
 Cabanas - Sociedade Vitivinícola, Lda.
 Casa Agrícola Horta Osório, S.A.
 Casa de Vilarelhos, Sociedade Agrícola, Lda.
 Cockburn & Ca., S.A.
 Coimbra de Mattos, Lda.
 Duorum Vinhos, S.A.
 E.I. Empreendimentos e Investimentos Agrícolas do Douro, S.A.
 Esmero – Sociedade de Vinhos, Lda.
 F. Albuquerque e Filhos - Sociedade Agrícola, S.A.
 F. Olazabal & Filhos, Lda.
 Fundação da Casa de Mateus
 Galaico - Duriense, Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda.
 In Vino, Sociedade Agrícola, Lda.
 João Brito e Cunha, Lda.
 João Nicolau de Almeida & Filhos, Lda.
 José Maria Pires – Qta. Vale de Locaia, Soc. Unipessoal, Lda.
 José Viseu Carvalho & Filhos, Lda.
 Lemos & Van Zeller, Lda.
 Montez Champalimaud, Lda.
 Néctar da Sabedoria - Vinhos e Enoturismo, Lda.
 Pacheco & Irmãos, Lda.
 Pagamo Meco, S.A.
 Prats & Symington, Lda.
 Quinta da Carvalhosa, Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta da Jusã - Soc. Imobiliária e Turística, S.A.
 Quinta da Rosa - Vinhos, S.A.
 Quinta da Xandica - Sociedade Unipessoal, Lda.
 Quinta das Apegadas, Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta de D. Matilde - Vinhos, Lda.
 Quinta do Crasto, S.A.
 Quinta do Infantado, Vinhos do Produtor, Lda.
 Quinta do Osório, Lda.
 Quinta do Passadouro, Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta do Pessegueiro - Sociedade Agrícola e Comercial, Lda.
 Quinta do Querindelo, Lda.

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS (continuação)

Quinta do Sairrão, Sociedade Agrícola, S.A.
 Quinta do Vallado - Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta do Ventozelo – Soc. Agrícola e Comercial, S.A.
 Quinta dos Avidagos, Lda.
 Quinta Nova N.ª Sra. do Carmo - Soc. Agr. Com. e Tur., Lda.
 Quinta Valbom de Cima Peixotas, P.A., Lda.
 Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, S.A.
 Saraiva & Filhos, Lda.
 Silva & Cosens, Lda.
 Sinergieae - Ambiente, Lda.
 Sociedade Agrícola da Quinta do Alvito, Lda.
 Sociedade Agrícola da Quinta do Vale de Malhadas, Lda.
 Sociedade Agrícola da Quinta do Vesúvio, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta de Reçafes, Lda.
 Sociedade Agrícola de Vila Velha, Lda.
 Sociedade Agrícola dos Canais, Lda.
 Sociedade Agrícola José Mesquita Guimarães, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta da Teixeira Velha, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta do Beato, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta do Todão, Lda.
 Sociedade Agrícola Seara D'Ordens, Lda.
 Sociedade Agroturística da Casa dos Barros, Lda.
 Sociedade da Casa Agrícola da Qta. do Silval, S.A.
 Sogevinus Quintas, S.A.
 Symington Vinhos, S.A.
 Syngenta Crop Protection, Lda.
 VCC, Unipessoal, Lda.
 Veredas do Douro - Sociedade Agrícola, Lda.
 Warre & Companhia, SA.
 Wine & Soul, Lda.

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, Herdeiros
 Alfredo Fernandes Teixeira Constantino, Cabeça de Casal da Herança de
 Álvaro Martinho Dias Lopes
 Ana Maria Lencastre Sousa Soares Freitas
 Ana Paula Moreira Filipe de Castro
 Ana Rita Forjaz Teixeira Leal Fráguas
 André Correia Cigarro Brás
 Antónia Maria Ponce Leão Bettencourt Mesquita de Araújo
 António Bernardo Ulrich Ferreira e Outros
 António Caetano Sousa Faria Girão
 António Carlos Sobral Pinto Ribeiro
 António da Cunha Carvalho
 António dos Santos Cigarro, Cabeça de Casal da Herança de
 António José Silva Fonseca Gonçalves Mendes
 António Manuel da Costa Lima Acciaiuoli Dória
 António Manuel Rodrigues de Queiróz
 António Manuel Vicente Almeida
 António Manuel Vilhena Andrêz
 António Rodrigues de Carvalho
 Arlindo da Costa Pinto e Cruz
 Armando Filipe Lacerda Queirós
 Artur Luís Vinhal Graça Guimarães Seródio
 Maria Manuela Pizarro Montenegro Seixas Fego

Bernardo Maria Freire Albuquerque Nápoles de Carvalho
 Bertilde Botelho Elias
 Carlos Alberto Sousa Sampaio Magalhães
 César Augusto Correia de Sequeira
 Charles Andrew Nunes Symington
 Domingos Guilhermino dos Reis Alves de Sousa
 Eduardo Francisco Bessa da Costa Seixas
 Eunice Luís Silva Fonseca Gonçalves Mendes
 Fernando de Sousa Botelho Albuquerque
 Francisco Júlio Marinho Oliveira Passos
 Inês Sofia Gomes de Sousa Botelho Albuquerque
 Isabel Maria da Costa Fevereiro
 Jhon Andrew Douglas Symington
 João Baptista de Castro Girão de Azeredo Leme
 João Henrique Pereira da Silva e S.P.M. Moreira
 João Manuel Araújo dos Santos
 João Pereira Rebelo
 Joaquim Norberto Campos Rodrigues dos Santos
 Jorge Bernardo Lacerda de Queirós
 Jorge Botelho Elias
 Jorge Rosas Vinhos Unipessoal, Lda.
 José Agostinho Fernandes Lacerda
 José Alberto Pinto de Azevedo
 José António Teixeira Martins
 José Arnaldo Coutinho
 José Carlos de Moraes Calheiros Cruz, Herdeiros
 José Correia Barrigas de Azevedo
 José Luís Matos Rodrigues de Figueiredo
 José Manuel Morais Barata
 José Maria Ramos, Herdeiros
 José Ramos da Fonseca
 José Van Zeller de Serpa Pimentel
 Laura Maria Valente Barreto Nogueira Regueiro
 Luís Baptista Pinto de Figueiredo, Cabeça de Casal
 Macário de Castro da Fonseca Pereira Coutinho
 Manuel Cândido Pinto de Oliveira
 Manuel da Costa Pinto Hespagnol
 Manuel Fernandes Lebres
 Manuel Joaquim Freire D'Almeida Gouveia
 Manuel Mouzinho de Albuquerque de Mascarenhas Gaivão
 Maria Adelaide Pinto dos Santos
 Maria Alcina Fortes de Carvalho
 Maria Amélia Branco Xavier de Araújo
 Maria Amélia Cyrne Correia Pacheco Lobato Faria
 Maria Antónia de Nazaret Bernardo Azevedo Narciso
 Maria Beirão Costa Pinto Almeida Silva
 Maria Celina Gomes Parente do Patrocínio
 Maria da Graça Almeida Ferreira de Sousa Pizarro
 Maria da Graça Lacerda de Queirós
 Maria de Fátima Pimentel Teixeira Correia Tavares de Figueiroa Rego
 Maria Emília Miranda de Sousa Leite Lobo D'Ávila
 Maria Etelvina Ferreira Trigo Pereira Carneiro
 Maria Henriqueta Janeiro Pinto da Silva
 Maria Isabel Junqueiro Sarmento Gomes Mota
 Maria Luísa da Graça Paulo Ferreira da Rocha
 Maria Manuela Matos Silva Fonseca

Maria Manuela Vasques Osório de Amorim
 Maria Natália Lameirão Monteiro de González
 Maria Paula Carmona de Abreu de Azeredo Malheiro Girão
 Maria Virgínia Borges Gonçalves Costa Mendes
 Maria Zita Ernestina Ferreira Pinto da Cunha Rola
 Mário Joaquim da Rocha Braga, Herdeiros
 Mário Joaquim Mendonça Abreu Lima
 Natália Neusa Correia Cigarro Miranda Brás
 Olímpio Augusto da Paz, Cabeça de Casal da herança de
 Paul Douglas Symington
 Pedro Manuel Martins de Castro e Costa
 Peter Ronald Symington
 Pompeu Barros Viseu
 Pôncio Martins Ribeiro
 Teresinha Maria Coelho Ribeiro de Miranda
 Tomás Guedes de Almeida Holtreman Roquette
 Vicent Bouchard

ASSOCIADOS HONORÁRIOS

Acácio Manuel Poças Maia
 Alexandre José Pina de Carvalho
 António Rocha Pinto
 António de Vasconcelos Maia
 António J. Albuquerque de Oliveira Quinta
 António J.S. de Oliveira Bessa
 António Jorge Ferreira Filipe
 Charles Andrew Nunes Symington
 Christian Seely
 Cristiano José Seabra Van Zeller
 Fernando Bianchi de Aguiar
 Fernando Luís Van Zeller
 Francisco Barata Tovar
 George T.D. Sandeman
 João Manuel M. de Almeida Barros
 João Pedro Lorangeiro Ramalho
 John Gordon Guimarães
 José Alfredo Pinto Gaspar
 José Manuel Froés Burguete de Sousa Soares
 José Maria d'Orey Soares Franco
 Manuel Ângelo Oliveira de Almeida Barros
 Miguel Côte-Real da Silva Gomes
 Nuno d'Orey Cancela de Abreu
 Nuno Pizarro Magalhães
 Pedro Miguel Cunha de Sá
 Peter Ronald Symington

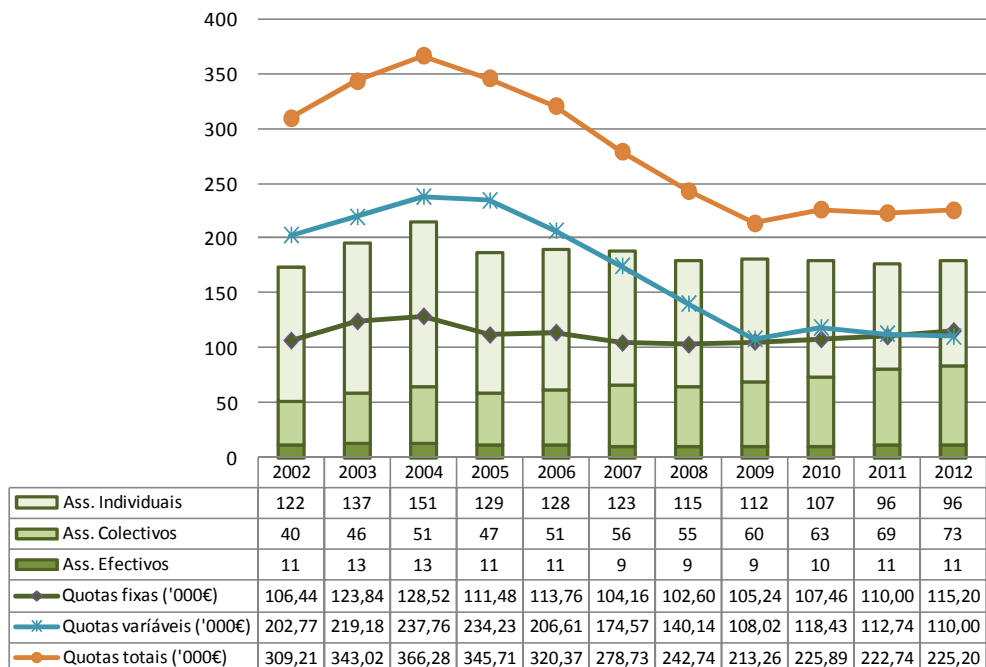


Gráfico 1 - Evolução da Estrutura Associativa

4. OBJECTIVOS e ESTRATÉGIA

As actividades desenvolvidas desde a formação da ADVID, permitiram que em 2008 fosse apresentada uma candidatura ao COMPETE, de um conjunto coerente de iniciativas integradas num Plano de Acção, para o quadriénio 2009-2012, que vieram a ser reconhecidas como uma Estratégia de Eficiência Colectiva, denominada Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro e, que a ADVID fosse reconhecida como a sua entidade gestora.

O Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro com dois anos de existência tem como **missão** “*dinamizar e consolidar o sector de produção de vinho na Região do Douro, através de uma estratégia tecnológica sustentável aplicada a todos os seus intervenientes*”, cuja **visão** aponta para “*um sector ambiental, económica e socialmente sustentável, animado por uma cultura de cooperação em rede para a diminuição de ameaças e optimização de oportunidades*”.

Para a prossecução da missão, o Cluster dos Vinhos da RDD apresenta como **objectivos estratégicos**:

- Aumento da base associativa e, conseqüentemente, aumento dos recursos disponíveis para desenvolver e dinamizar o Cluster;
- Promoção e aumento do investimento na I&D e Inovação empresariais através de projectos mobilizadores com valor acrescentado para a actividade vitivinícola;
- Aumento do nível de competência técnica e económica do sector como factor de competitividade das empresas em Portugal e no Mundo;

- Optimização, captação e disseminação dos conhecimentos na Região como forma de melhorar as práticas vitícolas, aumentando o valor do capital humano local;
- Desenvolvimento de metodologias que favoreçam o aumento da eficiência operacional da produção vitivinícola;
- Captação de investimento público e privado para a Região;
- Estabelecer plataformas de concentração do saber científico e apoiar as iniciativas dos agentes económicos para a inovação de processos e produtos;
- Criação de serviços de apoio às empresas.

Para atingir estes objectivos foram definidas um conjunto estratégico de iniciativas, integradas num Plano de Acção, que visam a inovação, a qualificação e a modernização das empresas do sector e que fomentam a emergência de economias de aglomeração através da cooperação e do funcionamento em rede.

O Plano de Acção de carácter mobilizador e potencialmente gerador de externalidades positivas para os actores do cluster e da fileira vitivinícola, consiste:

- **Projectos Âncora ou Linhas Estratégicas de Desenvolvimento**, com elevado grau de participação dos parceiros, seja nos consórcios ou nos grupos de interesse associados a cada um;
- **Projectos Complementares**, destinado a acções individuais ou de cooperação entre empresas para as quais estão disponíveis linhas de incentivos com discriminação positiva para as acções integradas nos objectivos do Cluster;
- Acções de **Animação e Dinamização em Rede** pela realização de reuniões, sessões de trabalho com os parceiros do cluster e congéneres.
- Fomento da **Comunicação e Disseminação do Conhecimento**, através da produção de material de suporte ao conhecimento, realização de cursos de formação, workshops, colóquios, seminários, e participação em eventos para disseminação dos trabalhos desenvolvidos.

Considerar-se-á que os objectivos do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro foram atingidos se as metas estabelecidas para cada indicador proposto forem concretizadas. No quadro abaixo, apresentamos os indicadores aprovados e as respectivas metas, bem como, o que prevemos atingir em 2012.

Indicadores de resultado

Indicador proposto	Unidade	Situação (30-06-2011)	Obj. para 2012	Metas definidas em 2009 a atingir no final do projecto
Variação do nº de associados	%	-1,6	2	10
Acções de formação e eventos de divulgação	N.º	39	50	30
Informações técnicas disseminadas e publicações colocadas no domínio público	N.º	94	200	200
Horas dispendidas pela estrutura técnica em formação	N.º	350	500	500
Serviços técnicos disponibilizados pela Associação	N.º	6	10	10
Parcelas de referência na rede ADVID	N.º	6	15	15
Novos processos produtivos desenvolvidos	N.º	5	8	12
Preservação da variabilidade genética da uva	Castas	30	50	50
Projectos de I&D realizados	N.º	8	15	20
Projectos com intervenção de entidades do SCT	N.º	6	15	15
Aumento das despesas em I&D no Cluster	%	-	20	50
Aumento do n.º de investigadores da ADVID e principais parceiros	N.º	2	5	10
Participação em programas internacionais de I&D	N.º Projectos	1	3	5
Projectos aprovados para financiamento público	N.º	6	14	20

Indicadores de impacte

Indicador proposto	Unidade	Situação (30-06-2011)	Obj. para 2012	Metas definidas em 2009 a atingir no final do projecto
Acções de sensibilização ambiental	N.º	9	10	10
Aumentar a atractividade da RDD - N.º visitantes	%	-	5	20
Aumento das exportações da RDD	%	-	1	1
Variação dos proveitos (aumento do volume de negócios)	%	-	1	5
Diminuição dos custos de produção	%	-	5	20
Unidades de produção alvo de modernização	N.º	-	500	500
Criação de postos de trabalho qualificados - Nível IV ou superior	N.º	3	10	50
Variação nos níveis de qualificação da força de trabalho	%	13	15	20
N.º de empresas que passam de PME a grandes empresas	N.º	-	-	3
Acções/sessões de demonstração e disseminação de resultados	N.º	39	50	30
Informações técnicas disseminadas e publicações colocadas no domínio público	N.º	94	200	200
Projectos com disseminação a nível nacional/internacional	N.º	5	6	5

5. RECURSOS OPERATIVOS

5.1. Recursos Humanos

A equipa da ADVID é constituída por 1 director Geral, 1 director técnico, 6 técnicos e 1 administrativo. Para 2012 prevê-se o reforço da equipa com 5 estagiários (2 estágios profissionais e 3 estágios através de projectos de investigação e desenvolvimento).

5.2. Recursos Financeiros

	2011	2012
Ass. Efectivos	11	11
Ass. Colectivos	69	73
Ass. Individuais	96	96
Quotas fixas ('000€)	110,00	115,20
Quotas variáveis ('000€)	112,74	110,00
Quotas totais ('000€)	222,74	225,20

5.3. Recursos Materiais

Material	Nº
Computadores portáteis	8
Computadores de mesa	2
Notebook	1
GPS	1
Impressoras multifunções/Fax	2
Impressora Jacto Tinta a Cores	1
Fotocopiadora multifunções	1
Projector multimédia	1
Máquina fotográfica	2
Viaturas	5
Espectroradiómetro	1
Câmara de pressão	4
Centrifugadora	1
Titulador	1
Liquidificador	2
Potenciómetro	1
Espectrofotómetro UV/Visível	1
Máquina de lavar copos	1
Refractómetro de bancada	1
Refractómetro de bolso	1
Desionizador	1
Sondas de humidade de solo	2

Material	Nº
Data loggers	4
Estações climáticas	5
Lupa binocular	1
Lupa	1
Estufa	1
Câmara fotográfica	2
Cubas de microvinificação	10
Mini - prensa	1

6. Projectos de Investigação e Desenvolvimento Experimental (I&DE)

6.1. Projectos Âncora

Os projectos de investigação e desenvolvimento experimental consistem essencialmente nos **Projectos Âncora ou Linhas Estratégicas de Desenvolvimento** definidos no Programa de Acção estabelecido para o quadriénio 2009-2012.

Este conjunto de projectos resultou da identificação de problemas, necessidades e/ou oportunidades, pelo conjunto dos associados da ADVID e parceiros do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro, os quais serão desenvolvidos ao abrigo dos diferentes programas de apoio, ou recorrendo a financiamento próprio, com o envolvimento dos actores do Cluster (parceiros, associados, outras entidades vitivinícolas) em conjunto com as estruturas do SCTN: Universidades, Centros Tecnológicos e Instituições nacionais e regionais com atribuições de investigação, regulação e desenvolvimento.

No Quadro I, apresenta-se a estrutura actual dos projectos âncora do plano de acção do cluster, cujos principais objectivos gerais e o resumo das acções previstas para 2012, apresentamos sucintamente, resumindo no Quadro II a estrutura de financiamento pelos instrumentos de apoio em curso.

Quadro I – Evolução da dinâmica de estabelecimento dos projectos âncora, com identificação do ponto de situação, com indicação das fases de preparação do projecto, preparação da candidatura, submissão e análise da candidatura, realização pela equipa do projecto e/ou realização assegurada pela ADVID e/ou parceiros.

Projectos âncora	Principais projectos / actividades de suporte	2009				2010				2011				2012			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Alterações climáticas	Impacto das Alterações Climáticas na Vitivinicultura da Região do Douro																
	Modelização da Evolução da Qualidade do Vinho da RDD																
	Estratégias de curto prazo para mitigação das alterações climáticas (ClimVineSafe)																
	Gestão do stress hídrico e térmico da videira																
Zonagem dos potenciais vitícolas	Análise espacial da cartografia da RDD																
	Plataforma de interface para dados de zonagem - Preparação candidatura																
Biodiversidade funcional em viticultura	BioDIVine (Demonstração da biodiversidade funcional em paisagens vitícolas)																
	Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica contra pragas da vinha																
	Maximização dos serviços do Ecossistema da Vinha																
Avaliação do potencial enológico das uvas	Estudo preparatório																
	Projecto em preparação para candidatura																
Preservação da variabilidade genética das castas	Prospecção, identificação e recolha de castas																
	Avaliação do comportamento de clones de Tinta Roriz																
	Seleccção clonal de variedades da RDD																
Produção sustentada em viticultura	Rede Temática de Informação e Divulgação																
	Rede de parcelas de referência																
Racionalização da vinha na encosta	Sistemas de condução da videira para patamares estreitos																
	Racionalização da vinha - Cartografia dos movimentos de vertente																
	Candidatura FCT																
Desenvolvimento de competências - Formação e divulgação	SIAC-COMPETE Necessidades de formação e elaboração de conteúdos																
	SIAC-ON Necessidades de I&DE e modelo de avaliação tecnológico																
	Formação POPH																

Legenda:

■ Preparação projecto ■ Preparação candidatura / submissão / análise ■ Projectos e acções em realização.

6.1.1. Alterações climáticas

Objectivos: Antecipar cenários e impactos das alterações climáticas para a Região do Douro; avaliar o impacto sobre a produtividade da videira e qualidade dos vinhos obtidos; mitigar o efeito das alterações climáticas, dotando o sector das ferramentas adequadas; gestão das relações hídricas da videira e modelação das relações solo / planta.

Este projecto âncora está actualmente suportado por três acções:

6.1.1.1 Impacto das Alterações Climáticas na Vitivinicultura da Região Demarcada do Douro

- Desenvolvimento e conclusão do trabalho iniciado em 2011, sob a orientação do Prof. Gregory Jones da SOU (Oregon, EUA).

- Análise de dados de referência para a Região do Douro: produtividade, fenologia, maturação;
- Apoiar o desenvolvimento de produtos para melhorar a resolução espacial de dados climáticos da região;
- Desenvolvimento e calibração de um modelo de zonagem da variabilidade da produção regional;
- Cartografia de riscos de stresses bióticos e abióticos.
- Elaborar modelo cartográfico e avaliar o impacto das alterações climáticas na fenologia das principais castas do Douro.

6.1.1.2 Modelização da Evolução da Qualidade do Vinho da RDD

- Apoiar o desenvolvimento e calibração de um índice de referência para a qualidade da vindima. Projecto de Doutoramento FEUP (Apoio ADVID / Prof. Gregory Jones).

6.1.1.3 Estratégias de curto prazo para mitigação das alterações climáticas na viticultura (ClimVineSafe)

- Desenvolver um modelo que perspetive as alterações climáticas à escala da RDD, usando outputs de modelos de circulação regional da atmosfera, de acordo com os cenários do IPCC e em combinação com séries históricas de elementos climáticos da região;
- Avaliar os efeitos da Calda Bordalesa (BM) e do Caulino (K), como agentes protectores das folhas nos períodos de maior insolação e calor, e do Silício (Si) como micronutriente benéfico na indução fisiológica de tolerância ao stress;
- Realização de ensaios em vaso e numa vinha comercial em 3 castas tintas. Avaliação do comportamento fisiológico, vitícola e enológico das videiras;

6.1.1.4 Gestão do stress hídrico e térmico da videira

Objectivos: Avaliar o stress hídrico da videira, com uma orientação para as práticas que promovem utilização eficiente da água pela videira, para maximização do potencial qualitativo.

Para o efeito serão continuados os ensaios de referência em curso na Região (4 locais), com destaque para as seguintes acções:

- Acompanhamento da evolução do potencial hídrico de base;
- Iniciar trabalhos para modelar o comportamento local / regional da evolução do potencial hídrico de base indexados aos locais de referência;
- Avaliar o efeito nos parâmetros produtivos e qualitativos de diferentes regimes hídricos.

6.1.2. Zonagem e cartografia tridimensional dos potenciais vitícolas numa lógica de micro zonagem

Objectivos: Contribuir para a organização da utilização do território vitícola, com base em técnicas que

permitem avaliar o potencial qualitativo das classes de “terroir” homogéneos que vierem a ser definidos na área vitícola da RDD, com recurso à integração de dados do meio ambiente (clima, geologia, geomorfológicos, vegetação, formas de utilização e propriedades edáficas). Disponibilizar as ferramentas de apoio à micro-zonagem, para apoio das decisões técnicas e apoio à gestão vitícola.

- Consolidar grupo de consórcio da candidatura e grupo de interesse do projecto;
- Auscultação das entidades do sistema científico e empresas fornecedoras de ferramentas de apoio á micro zonagem;
- Fomentar a aplicação do material cartográfico de análise espacial da Região elaborado no âmbito do projecto de Alterações Climáticas;
- Formalização de candidatura em modelo de co-promoção ou acção colectiva.

6.1.3. Biodiversidade funcional em viticultura

Incrementar a biodiversidade funcional nas explorações vitícolas (criação de valor), valorizar o estabelecimento de corredores ecológicos e redução dos inputs ao nível dos pesticidas, este projecto âncora está suportado por 3 projectos, com as respectivos acções a realizar em 2012

6.1.3.1 BioDiVine (Demonstração da biodiversidade funcional em paisagens vitícolas)

Objectivos: Avaliar a biodiversidade de paisagens vitícolas e reforçar as estruturas da paisagem, com o objectivo de fomentar a biodiversidade, através de acções complementares de conservação ao nível do solo, corredores ecológicos, fomento da diversidade da flora e práticas de controlo de pragas.

Assente em 6 sítios de demonstração em 3 países, para a região do Douro, as principais acções para 2012, são:

- Instalação de coberturas do solo e sebes com base na flora local;
- Contribuir para modelos de gestão de muros de suporte;
- Tirar partido das estruturas ecológicas existentes e contribuir para a reorganização de cabeceiras e bordaduras das vinhas.

A avaliação do impacto das acções de conservação será realizada através das seguintes práticas:

- Monitorização da população de artrópodes, através do método RBA;
- Avaliação da diversidade da flora e fauna (pequenos mamíferos e aves);
- Monitorização da actividade microbiana do solo.
- No âmbito do projecto, muito focado também nos aspectos da comunicação, será ainda desenvolvido o site Web do projecto, elaborados trabalhos de divulgação e participação na rede de animação do projecto.

6.1.3.2 Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na RDD. Projecto de Doutoramento ADVID/ UTAD

Objectivos: Contribuir para o incremento da biodiversidade funcional das vinhas da Região Demarcada do Douro, através do estabelecimento de uma rede adequada de infra-estruturas ecológicas (IEEs – estruturas constituídas por vegetação natural, revestimentos, sebes, muros, bosques, etc.) que terão como objectivo aumentar a actuação dos inimigos naturais das pragas da cultura, em especial dos que actuam sobre a traça-da-uva.

As actividades decorrem em três explorações vitícolas localizadas na sub-região do Cima Corgo, nomeadamente, nas quintas de S. Luíz (Sogevinus Vinhos SA), Quinta do Seixo (SOGRAPE Vinhos SA) e Quinta das Carvalhas (Real Companhia Velha), associadas da ADVID, com a realização das seguintes tarefas em 2012

- Caracterização das principais comunidades vegetais existentes na região e identificação das épocas de floração das espécies componentes;
- Caracterização da arthropodofauna presente nas comunidades vegetais consideradas potencialmente mais interessantes sob o ponto de vista da sua utilização em infra-estruturas ecológicas;
- Identificação das espécies vegetais potencialmente mais interessantes no incremento dos artrópodos antagonistas da traça-da-uva;
- Identificação das combinações correctas de espécies que, através das suas sinergias, permitam maximizar os serviços ecológicos facultados pelas explorações vitícolas;
- Implementação de estágio profissional para suporte da actividade;
- Análise dos dados e preparação de comunicações para reuniões científicas e de divulgação.

6.1.3.3 Maximização dos serviços do Ecosistema da Vinha

Objectivos: Pretende-se aumentar e valorizar os serviços de apoio que um determinado ecossistema (p.ex. uma rede de Infra-Estruturas Ecológicas (IEE's), para a vinha da Região constituída por: prados, pequenos pomares tradicionais, caminhos rurais, muros de pedra, etc.) pode prestar quer na contribuição para a redução da utilização de pesticidas, quer na contribuição para a projecção nacional e internacional da região do Douro.

- Desenvolvimento de métodos de análise espacial para suporte às actividades conducentes ao estabelecimento da rede de IEEs.;
- Macro-caracterização das estruturas existentes nas explorações, com interesse do ponto de vista do delineamento e estabelecimento da rede de IEEs;
- Caracterização pormenorizada das estruturas e delineamento da rede de IEEs
- Implementação da rede de infraestruturas
- Desenvolvimento de processo para protecção da vinha da R.D.D., contra a traça-da-uva, recorrendo à

técnica da confusão sexual.

- Disseminação através da realização de workshop.

6.1.4. Avaliação do potencial enológico das uvas

Objectivos: Estabelecer critérios que associem parâmetros mensuráveis na uva a parâmetros qualitativos do vinho e desenvolver ferramentas para valorização objectiva da matéria - prima uva.

Para 2012 estão previstas as seguintes actividades:

- Consolidar grupo de consórcio da candidatura e grupo de interesse do projecto;
- Dar continuidade e consolidar a auscultação das entidades do sistema científico e constituição de parcerias;
- Realização de testes experimentais para definição da tecnologia a utilizar;
- Formalização de candidatura em modelo de co-promoção ou acção colectiva.

6.1.5. Preservação da variabilidade genética das castas

Objectivos: Prospeccionar e conservar amostras estatisticamente representativas da variabilidade genética intravarietal das castas autóctones regionais. Evitar a erosão do património genético acumulado ao longo de vários séculos.

Para 2012, face à desistência da DRAPN, devido à incompatibilidade das regras da Contabilidade Pública e as condições da Acção 2.3.1. – Conservação e Melhoramento dos Recursos Genéticos, entidade líder do consórcio da candidatura aprovada pelo PRODER, as acções serão limitadas à utilização dos recursos próprios e colaboração do IVDP, com a realização das seguintes tarefas:

- Identificação e prospecção de castas na zona vitícola de Trás-os-Montes, representativas de “tipos” varietais já reconhecidos e plantas não pertencentes a nenhuma casta já conhecida;
- Recolha de material para implementação no campo de preservação de Pegões sob a coordenação da PORVID, para salvaguarda da variabilidade genética das diferentes castas;
- Implementar, na sequência do *workshop* “Tinta Roriz” realizado a 1 Setembro de 2011, dois ensaios de campo para avaliação de clones de Tinta Roriz, com recurso à técnica de sobre enxertia, “inovação que vai permitir tornar mais expedito o processo” de estabelecimento dos ensaios;
- Apoio aos campos de selecção clonal instalados na Região, nomeadamente nas castas;

Paralelamente e considerando os trabalhos dispersos, sobre a caracterização vitícola e enológica de várias castas, plantadas em diversas localizações, e ainda os dados que os Associados da ADVID possuem, resultantes dos estudos efectuados ao longo dos anos, pretendemos fazer um levantamento e sistematizar e tratar toda a informação existente.

Posteriormente, após a síntese e tratamento estatístico destes dados, serão orientados estudos de caracterização do potencial vitícola e enológico para as castas menos estudadas.

Esta base de dados e os resultados que vierem a ser obtidos, serão fundamentais para a Zonagem na RDD, e definição dos futuros encepamentos.

6.1.6. Produção sustentada em viticultura

Objectivos: Recolher e sistematizar a informação de suporte à actividade vitícola e à tomada de decisão de intervenções culturais bem como para suporte das actividades de investigação e desenvolvimento, colaborar no desenvolvimento de plataforma de divulgação em cooperação com os parceiros do projecto. As principais acções a realizar são constituídas por:

- Desenvolvimento e operacionalização da rede de Parcelas de Referência na Região, para apoio da recolha de informação e realização de trabalhos de I&DE;
- Animação e aplicação dos protocolos de recolha e sistematização da informação;
- Elaboração do material de apoio à Rede Temática de Informação e Divulgação, nomeadamente:
 - Recolha e tratamento de dados climáticos das Estações Meteorológicas da ADVID;
 - Elaboração de Cadernos Técnicos;
 - Boletins Técnicos Informativos;
 - Circulares de acompanhamento do ano vitícola;
 - Listas de substâncias activas homologadas em Produção Integrada;
 - Relatórios de participação em congressos / colóquios / reuniões científicas

6.1.7. Racionalização da vinha de encosta

Objectivos: Estudar e divulgar formas de adaptação da sistematização de terrenos de encosta da Região do Douro ao Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território para o Alto Douro Vinhateiro, Património Municipal (PIOT - ADV), tendo em vista o controlo da erosão e sustentabilidade dos sistemas propostos.

Na sequência de candidatura apresentada ao SIAC, procuramos em 2012:

- Criar modelo de cartografia à grande escala, dos movimentos de vertente da encosta, para:
 - Apoiar a tomada de decisão sobre sistemas de instalação da vinha;
 - Mitigar o efeito da erosão em solos e terraços agrícolas;
 - Proceder ao levantamento de ocorrências e registo das práticas culturais associadas;
 - Efectua a animação do projecto junto dos associados.

No âmbito de acções em curso:

- Acompanhar a fase de formação de ensaio sobre sistemas de condução, de cordão ascendente e descendente, adaptados para bardos estreitos (Qta. Carvalhas); proceder à instalação de novo ensaio

em parcela em fase de formação (Qta Bom Retiro Pequeno);

- Proceder á organização e recolha de dados sobre a eficiência das operações agrícolas;
- Avaliação da eficiência de máquinas e alfaías, na realização das operações culturais;
- Proceder a animação de Consórcio e Grupo de Interesse para promoção e acompanhamento de iniciativas na temática da racionalização da vinha de encosta.

6.1.7.1 Observatório económico

Com o intuito de disponibilizarmos uma ferramenta de avaliação do Activo Biológico Vinha, irá ser disponibilizado, conforme solicitado pelos associados um "**Observatório Económico**".

Com a colaboração da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, será construída uma base de dados, com elementos a disponibilizar pelos associados de contas de cultura, ficando organizado e sistematizado um utensílio tão importante como a Estrutura de Custos e Proveitos da Cultura da Vinha. Será ainda disponibilizado um modelo, que permitirá avaliar o Activo Biológico Vinha.

Paralelamente à base de dados a construir de suporte ao "Observatório Económico" pretendemos também iniciar o "Manual de Gestão Vitícola", que conterà os tempos de trabalho e custos das diferentes tecnologias usadas em cada operação cultural.

Estas duas ferramentas são fundamentais para a tomada de decisão na viticultura de encosta.

6.1.8. Desenvolvimento de competências – Formação e divulgação

Dotar o público-alvo de competências adequadas à persecução dos objectivos pretendidos para a dinamização e implantação do "cluster". Detectar necessidades de formação e transferência de conhecimento.

No âmbito deste projecto foi apresentada uma candidatura ao POPH no final de 2011, com cursos direccionados às necessidades detectadas no levantamento feito junto dos nossos associados, nomeadamente nas áreas:

- Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos
- Operador de Máquinas agrícolas
- Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho agrícola
- Adegueiro
- Poda
- Fertilização
- Regulação e manutenção de equipamentos de tratamentos fitossanitários
- 1ºs Socorros
- HACCP

Serão ainda realizados 2 cursos direccionados para técnicos, durante 2012, nomeadamente **Curso "Produção Integrada da vinha" (168h)** e **Curso "Agricultura Biológica Geral" (140h)**.

Para a detecção de necessidades foi apresentada candidatura ao ON2, **Rede de Capacitação Institucional para a Promoção da Empregabilidade no Douro**, cujas actividades começaram a ser desenvolvidas em 2011, prevendo-se a sua continuação para 2012

Em 2011 foi ainda feita uma candidatura ao ON2, **“Avaliação contínua do Estado Tecnológico da vitivinicultura da Região Demarcada do Douro (RDD)”**, com o objectivo de criar uma ferramenta de diagnóstico contínuo do estado tecnológico do sector. Espera-se coma aprovação desta candidatura, iniciar em 2012 os trabalhos com a FEUP, para levantamento das necessidades.

6.2. Projectos Complementares I&DE

Em 2012 a ADVID pretende promover em cooperação com os associados, os seguintes estudos e desenvolvimentos experimentais:

- Impacto da desfolha e/ou regulação térmica do cacho;
 - Implementar ensaio preliminar, integrado na rede de parcelas de referência, para avaliação do efeito da desfolha e acção da temperatura na qualidade do cacho (integração em ensaios em curso e preparação de Grupo de Interesse para reflexão sobre a acção do stress térmico na qualidade da uva).
- Avaliação da eficácia de tratamentos em fases mais precoces no combate ao oídio da videira;
 - Monitorizar a influência da dinâmica de emissão dos ascósporos de oídio, no desenvolvimento das respectivas infecções;
 - Dar continuidade ao ensaio estabelecido em 2011, para avaliar a eficácia das estratégias precoces de controlo do oídio e racionalização das intervenções.

Quadro II- Ponto de situação dos Projectos Âncora.

Projectos Âncora	Tipologia	Ponto de Situação	Observações	Financiamento Total		Financiamento ADVID	
1. Impacto das Alterações Climáticas na Vitivinicultura da Região Demarcada do Douro. Gestão das Relações Hídricas	SA ESCT - Estratégias de curto prazo para mitigação das alterações climáticas na viticultura mediterrânica (ClimVineSafe),	Aprovado. Projecto nº PTDC/AGR-ALV/110877/20	Em curso. Financiamento FCT	Investimento proposto	163.582,00	Investimento proposto	28.138,00
				Investimento elegível	163.582,00	Investimento elegível	28.138,00
				Apoio	163.582,00	Apoio	28.138,00
	PRODER, Acção 4.2.2 - Redes Temáticas de Informação e Divulgação	Em preparação. Submeter em 2011	Em curso, financiamento ADVID		—	Apoio já recebido	5.627,60
	Modelização da Evolução da Qualidade do Vinho da RDD. Projecto de Doutoramento FEUP	Doutoramento FEUP	Em curso, financiamento ADVID		—		—
2. Zonagem do Potencial Vitícola da região Demarcada do Douro	PRODER, Acção 4.2.2 - Redes Temáticas de Informação e Divulgação	Em preparação. Submeter em 2011	Em curso, financiamento ADVID		—		—
3. Biodiversidade Funcional em Viticultura	BioDiVine (Life+ Nature and Biodiversity 2009)	Em Curso. Projecto LIFE9 NAT/FR/000584.	Parceria com 7 entidades de 3 países. Financiamento Life +	Investimento proposto	1951043,00	Investimento proposto	109.602,00
				Investimento elegível	1951043,00	Investimento elegível	109.602,00
				Apoio	959.523,00	Apoio	54.801,00
	Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na R.D.D. Projecto de Doutoramento ADVID/ UTAD.	Em curso. Doutoramento UTAD	Financiamento ADVID		—	Apoio já recebido	7.170,00
	Maximização de serviços do ecossistema vinha nas empresas. PRODER, Med 4.1-Cooperação para a Inovação	Submetido em Dez de 2010	Em curso, financiamento ADVID	Investimento proposto	1042.618,18	Investimento proposto	206.544,97
				Investimento elegível	647.248,64	Investimento elegível	98.081,88
				Apoio	420.712,35	Apoio	63.753,21
4. Preservação da Biodiversidade das Castas de Videira	PRODER – Acção 2.3.1, Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos	Aprovado. PA nº 18661. Entidade Líder desistiu e o PA foi anulado					
5. Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas	COMPETE - SIIDT Co-Promoção	Em preparação. A submeter em 2011					
6. Produção Sustentada em Viticultura	PRODER, Acção 4.2.2- Redes Temáticas de Informação e Divulgação	Aprovado. PA nº 14368	Em curso. Financiamento PRODER	Investimento proposto	388.662,06	Investimento proposto	189.678,12
				Investimento elegível	293.552,02	Investimento elegível	139.088,26
				Apoio	220.566,27	Apoio	104.316,20
						Apoio já recebido	33.387,24
7. Racionalização da Implantação da Vinha na Encosta	SIAC	Foi submetido em Set. de 2011.		Investimento proposto	149.500,00	Investimento proposto	149.500,00
		Candidatura Pós-Doutoramento FCT.					
8. Desenvolvimento de Competências - Formação e Divulgação	SIAC / PO Norte	Foi submetido a 25 de Fevereiro de 2011	Em análise	Investimento proposto	171588,94	Investimento proposto	171588,94
				Investimento proposto	492.696,38	Investimento proposto	76.659,89
	POPH, Medida 2.3- Formações Modulares Certificadas	Aprovado. PA nº 037193/2010/23	Concluído.	Investimento elegível	112.113,12	Investimento elegível	76.659,89
				Apoio	112.113,12	Apoio	76.659,89
							Apoio já recebido
	ON2 - Medida – " Promoção e Capacitação Institucional – Redes Institucionais 2010 – Eixo V. " Rede de capacitação Institucional para a Promoção da Empregabilidade – Douro	Aprovado	Em curso. Parceria com a DREN, Museu do Douro, IEFP, Escola de Hotelaria de Lamego, DRAPN.	Investimento proposto	298.320,00		—

7. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

7.1. Produção de material de suporte ao conhecimento

Em 2012 prevê-se a continuação de produção dos seguintes materiais de suporte ao conhecimento:

- Boletins Mensais dos Dados Climáticos das Estações Meteorológicas da ADVID
- Boletins Técnicos
- Circulares fitossanitárias
- Listas de Pesticidas
- Boletim do ano vitícola
- Boletim de previsão de produção
- Boletins de apoio às medidas Agro-ambientais

Em 2012 vai ser ainda, compilado e tratado estatisticamente os dados de maturação dos anos 2007 a 2011 que foram produzidos no laboratório da ADVID. Com esta compilação pretendemos ter uma base sólida de referência para a **emissão dos boletins de maturação** durante o próximo ano.

Serão ainda produzidos:

- **Relatórios “Análise da evolução do ciclo vegetativo (abrolhamento/floração/pintor/maturação)”**, que permitirão ter um retrato do ciclo vegetativo e comparação com os anos anteriores.
- **Cadernos técnicos ADVID**, os cadernos técnicos produzidos em 2011, serão publicados em 2012:
 - “Gestão das relações hídricas da videira”
 - “Oídio na Região Demarcada do Douro”

7.2. Aquisição de conhecimento

7.2.1. Participação em eventos

- **I International Workshop on Vineyard Mechanization and Grape and Wine Quality**, International Society for Horticultural Science, June 27-29, 2012, Piacenza (Italy).

Vai submeter-se uma comunicação sobre condicionalismos para a mecanização/eficiência de equipamentos, enquadrada no projecto âncora “Racionalização da Vinha de Encosta”.

- **OILB “ Landscape Management for Functional Biodiversity”**, de 7-12 Maio de 2012. Leida (Espanha).

Serão apresentadas três comunicações, a saber:

- Monitoring the arthropods’ diversity in vineyards of the Alto Douro, enquadrada no projecto âncora “Biodiversidade Funcional em Viticultura / BioDiVine, painel específico dedicado ao projecto.

- Infraestruturas ecológicas existentes em vinhas da RDD e artropofauna associada, integrada no projecto âncora “Biodiversidade Funcional em Viticultura / Infra estruturas ecológicas na protecção contra pragas da videira”.
 - Challenges of sustainable viticulture in Douro Wine Region, enquadrada no âmbito do projecto âncora “Produção Sustentável em Viticultura”.
- **IXème Congrès International des Terroirs Vitivinicoles**, 25 – 29 juin 2012 à Dijon (Bourgogne) et Reims (Champagne) France. Apresentação de três comunicações, dedicadas às seguintes temáticas :
- Análise espacial do clima na RDD, com a colaboração do Prof. Gregory Jones e integrada no projecto âncora “Alterações Climáticas na RDD / Zonagem”.
 - Gestão do impacto das relações do stress hídrico solo / planta na qualidade das uvas na RDD, comunicação com enquadramento no projecto âncora “Alterações Climáticas / Gestão das Relações Hídricas.
 - Comportamento de castas e porta-enxertos, associado a diferentes condições ecológicas. Comunicação enquadrada nos projectos âncoras “Produção Sustentável em Viticultura / Zonagem”.
- **VINITECH 2012**, 27 a 29 de Novembro de 2012, Bordéus
- **PECH ROUGE 2012** - Le rendez-vous terrain de la filière. GIESCO 2012, 13 e 14 de Junho de 2012.

7.2.2. Formação

Procura-se em 2012, com o objectivo de otimizar o rendimento dos técnicos da ADVID, dotá-los de competências nas áreas de **Gestão do Tempo, Stress e Organização do Trabalho**. As parcerias estabelecidas com Instituições internacionais, obrigam a fornecer aos colaboradores da ADVID conhecimentos aprofundados em língua Inglesa, pelo que se prevê formação em **Inglês**.

Pretende-se aprofundar competências em 2 dos técnicos da ADVID, respectivamente, na área de **Agricultura Biológica** (Eng.ª Maria do Carmo Val) e **Comunicação** (Eng.ª Fernanda Almeida).

7.3 Transferência de conhecimento

7.3.1. Página da ADVID na Internet – www.advid.pt

Para a optimização da comunicação e divulgação, será finalizado e posto em funcionamento o novo **Site da ADVID**, com nova imagem e nova identidade corporativa, onde será disponibilizado todo o material de suporte ao conhecimento produzido pela ADVID, o acesso **em tempo real aos dados climáticos** das cinco Estações Meteorológicas e ainda informação geral, de interesse para o sector vitivinícola.

Com o intuito de incrementar a angariação de competências internacionais pela ADVID para a RDD, e no seguimento do que tem sido feito em 2011, toda a informação de carácter técnico e de descrição da actividade da

associação será traduzida para Inglês.

Pretende-se ainda o incremento de interactividade junto dos associados pelo que vai ser disponibilizada a **Plataforma do Associado**, que permitirá ao Associado requerer apoio técnico e acompanhar toda a actividade desenvolvida pela ADVID na sua exploração.

7.3.2. Eventos de Divulgação

- Simpósio “**ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**” – Fev
Apresentação dos resultados do trabalho realizado sobre o impacto das Alterações Climáticas na vitivinicultura, com a presença do **Prof. Gregory Jones**, do Departamento de Estudos Ambientais da Southern Oregon University (EUA) e investigador em climatologia.
- 2º Simpósio “**VALORIZAÇÃO DE SERVIÇOS DO ECOSISTEMA NA ACTIVIDADE VITIVINÍCOLA**” – Abr.
Apresentação dos resultados do trabalho desenvolvido no âmbito dos projectos BioDivine, Maximização dos serviços do Ecosistema da Vinha e Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na RDD. Este colóquio contará ainda com a participação do **Prof. Steve Wratten**, Professor de Ecologia na Bio-Protection Research Centre, na Nova Zelândia e o **Dr. Howard Thistlewood** da Pacific Agri-Food Research Centre, no Canadá.

Pretendemos ainda dinamizar um conjunto de **Workshops, Seminários e Cursos de formação** em áreas especializadas e de elevado interesse técnico.

- Reflexão sobre 3 Castas (a anunciar oportunamente quais) – Jan, Maio, Nov
- Curso “A Ampelografia e a Preservação dos Recursos Genéticos” – Fev a Jul
- Viticultura Biológica - Controlo de Infestantes –Mar
- Organização das provas de vinhos anuais da ADVID – Mar/Abr
- Viticultura Biológica – Alternativas ao Cobre – Maio
- Higiene e Segurança no Trabalho - Jun
- Sobreenxertia versus Plantação – Jun
- Balanço Intercalar do Ano Vitícola - Previsão de produção – Jul
- Viticultura Biológica – Alternativas ao Cobre – Jul
- Ano vitícola - Out
- Curso WSET - INTERNATIONAL HIGHER / Level 3/4 Award in Wines and Spirits – Nov
- Mecanização na Viticultura de Montanha – Dez
- Curso para técnicos "Produção Integrada da vinha" (168h)
- Curso para técnicos "Agricultura Biológica Geral" (140h)

No âmbito da candidatura apresentada ao POPH no final de 2011, prevê-se a realização de cursos nas seguintes áreas:

- Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos
- Operador de Máquinas agrícolas
- Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho agrícola
- Adegueiro
- Poda
- Fertilização
- Regulação e manutenção de equipamentos de tratamentos fitossanitários
- 1ºs Socorros
- HACCP

7.3.3. Prémio ADVID 2012

Desde 2007, com o intuito de atrair investigadores de diversas áreas científicas para as especificidades técnicas, culturais e sociais da vitivinicultura da Região Demarcada do Douro, foi criado o Prémio ADVID que distingue um trabalho inédito em qualquer área científica, com relevante importância para a vitivinicultura Duriense.

Dando continuidade à atribuição do Prémio ADVID, em 2012 promover-se-á a distinção de um trabalho publicado em 2011.

7.3.4. Dinamização de Projectos Complementares com inserção no Cluster

Através de reuniões, sessões de esclarecimento e divulgação no site da ADVID, pretende-se promover o desenvolvimento tecnológico e comercial das empresas pela divulgação das ferramentas disponíveis para o seu financiamento, nomeadamente os incentivos do QREN, PRODER, RARRV (Regime de apoio à reestruturação e reconversão da vinha) onde podem ser inseridos os projectos complementares. Divulgar ainda os benefícios fiscais que podem ocorrer através de deduções de despesa em I&D através do SIFIDE (Sistema de incentivos fiscais à I&D empresarial).

Para os projectos complementares, candidatos ao COMPETE, há discriminação positiva se inseridos em EEC, pelo que as empresas, podem solicitar o enquadramento no Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro, e candidatar-se a projectos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT), de Inovação (SI Inovação) e projectos de Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação PME)

Como o próprio nome indica, complementam os “projectos âncora” com investimentos promovidos numa base colectiva/conjunta/individual, tendo obrigatoriamente de **ser coerentes com o Programa de Acção do Cluster** contribuindo para o cumprimento dos objectivos e metas estabelecidas e **enquadrarem-se nas tipologias de investimento anualmente definidas pela ADVID** enquanto entidade gestora do Cluster. Devem cumprir as

condições determinadas anualmente pelo COMPETE para cada sistema de incentivo e ainda, ser promovidos no “**Enquadramento Sectorial e Territorial**” do Cluster dos Vinhos da Região do Douro.

EEC - Cluster	Âmbito Sectorial		Âmbito Territorial
	Actividades nucleares	Actividades de suporte	
Cluster Vinhos da Região Demarcada do Douro	01210(2) e 11021(3)	01300(2), 01610, 11011 a 11013, 16240, 16294, 28300, 28930, 71120, 72110 e 72190	NUTS III Douro, Grande Porto, Alto Trás-os-Montes e Beira Interior Norte

Legenda:

(2) CAE apoiadas pelo PRODER/ PROMAR.

(3) CAE apoiadas pelo SI QREN com as restrições definidas em protocolo FEDER/ FEADER

Estes projectos complementares, desde que cumpram os critérios enunciados, podem usufruir nos diversos Programas de Apoio, de discriminação positiva, nomeadamente:

- Acesso a concursos específicos
- No caso dos concursos gerais a existência de dotações específicas
- Prioridade nos critérios de selecção
- Majoração de 5% no subsídio não reembolsável a atribuir ao projecto

A seguir estão identificadas as prioridades de enquadramento no Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro, para os diferentes projectos para o ano 2011, podendo haver ligeiros acertos para 2012.

Prioridades para o **SI I&DT**:

Prioridades SI I&DT					
Cluster Vinhos da Região Demarcada do Douro	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de tecnologias e processos inovadores e competitivos de produção para Vinho; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de novas metodologias com desempenhos significativamente acrescidos na produção de uva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento processos e tecnologias com desempenhos acrescidos ao nível da eficiência ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de processos de valorização de resíduos e certificação industrial e ambiental; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de sistemas que permitam avaliar a preferência e percepção sensorial do vinho

Prioridades para **SI Inovação**:

EEC-Cluster	Produção de novos bens e serviços ou melhorias significativas da produção (alínea a) do nº 1 do artigo 5º do Reg SI Inovação)	Adoção de novos, ou significativamente melhorados, processos ou métodos de fabrico, de logística e distribuição, bem como o método dos organizacionais ou de marketing (alínea b) do nº 1 do artigo 5º do Reg SI Inovação)	Criação de empresas dotadas de recursos qualificados ou que desenvolvam actividades em sectores de fortes dinâmicas de crescimento – Empreendedorismo Qualificado (alínea d) do nº 1 do artigo 5º do Reg SI Inovação)**
Cluster Vinhos da Região Demarcada do Douro*	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de produtos com características distintivas que promovam a inovação com o prestígio de imagem; ▪ Produção de produtos com incorporação de novas tecnologias/ conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Processos ou métodos de fabrico inovadores de transformação de uva; ▪ Métodos organizacionais e de marketing que permitam ganhos efectivos de competitividade; ▪ Novos sistemas e processos de produção focados na sustentabilidade (ambiental, tempos e custos por operação, etc.); ▪ Processos com relevante componente de tecnologias de informação ou automação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empresas qualificadas criadas em resultado de projectos de I&DT com sucesso; ▪ Empresas produtoras de novos materiais e novas tecnologias de produção para a indústria do vinho; ▪ Empresas inovadoras de serviços à indústria do vinho nos domínios da eficiência ambiental ou racionalização económica.

Prioridades para **SI Qualificação PME** – projectos individuais ou em cooperação:

	Desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos	Qualidade	Ambiente	Inovação	Internacionalização
Cluster Vinhos da Região Demarcada do Douro	X	X	X	X	X

Prioridades para **SI Qualificação PME** – projectos conjuntos (outras tipologias)

	Desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos	Qualidade	Ambiente	Inovação	Comercialização e marketing
Cluster Vinhos da Região Demarcada do Douro	X	X	X	X	X

Apesar dos Programas de financiamento, PRODER e RARRV não discriminarem positivamente os projectos com inserção no Cluster dos Vinhos da Região do Douro, são os dois principais instrumentos da Política Agrícola Comum para o financiamento da produção e transformação vitivinícola, pelo que prevemos acções de divulgação para as medidas que forem definidas para 2012, através de reuniões, newsletters e página Web da ADVID.

8. SERVIÇOS DE APOIO ÀS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Em 2012 vai ser implementada uma Plataforma na página Web da ADVID, resultante do Programa Informático de Gestão dos Associados desenvolvido em 2011, e que permitirá ao Associado requerer apoio/serviços e acompanhar toda assistência técnica prestada na sua exploração. Para a sistematização e gestão do apoio aos associados será disponibilizado em 2012 “Regulamento Interno de Apoio aos Associados”.

8.1. Serviços financiados pelas quotas

Para a operacionalização da assistência técnica a ADVID continua a desenvolver o Projecto PRODER “**Serviços de Apoio às Empresas**”, o qual visa promover a oferta de serviços especializados para melhorar o apoio técnico aos agricultores e reforçar a orientação para o mercado.

O conjunto de serviços objecto, estão concentrados na melhoria da prestação de serviços de produção integrada, apoio especializado ao potencial vitícola, avaliação das características produtivas e qualitativas de castas enxertadas em diversos porta-enxertos.

Será reforçado o apoio ao associado pela possibilidade de actualizarem o seu IE (Identificação da exploração) no Sistema de Identificação Parcelar junto do técnico da ADVID afecto à sua exploração.

Pretende-se em 2012, um reforço da interacção com os associados na interpretação da evolução do ano vitícola, que complementarás acções de apoio técnico, nomeadamente:

- Assistência técnica à tomada de decisão no âmbito da produção integrada (MPRODÍ), através de consulta em gabinete e visita de campo, avaliação do nível económico de ataque; apoio à gestão da nutrição da videira, gestão do modo de condução do solo e controlo de infestantes e avaliação de incidências fitossanitárias e fisiológicas;
- Promoção de acções colectivas (reuniões de parcela) para avaliação local / sub-regional da evolução das condições anuais;
- Integração da informação de referência da rede de “Parcelas de Referência”;
- Aplicação da confusão sexual contra a traça da uva;
 - Apoio à implementação do método, participação na avaliação e elaboração da interpretação dos resultados, em regime de co-parceria com os associados.
- Elaboração e divulgação do material de apoio à assistência técnica e aplicação do MPRODÍ (listas de substâncias activas homologadas para a vinha; emissão de boletins técnicos informativos; elaboração de circulares de acompanhamento, com informação regional sobre doenças, pragas);
- Recolha e tratamento de informação climática;
- Apoio para a elaboração dos respectivos cadernos de campo.
- Apoio no cumprimento das regras da Condicionalidade.
- Elaboração das candidaturas às Medidas Agro-ambientais, RPU, MZD’s.
- Apoio no enquadramento da legislação na aplicação prática das medidas Agro-Ambientais, MZD’, RPU e as outras ajudas contidas no Pedido Único
- Acompanhamento administrativo dos processos junto do IFAP e dos Organismos Certificadores
- Actualização do IE/ISIP
- Previsão do potencial de produção;
- Elaborar ao nível regional as estimativas do potencial de colheita, com base no método polínico e integração de dados climáticos e fitossanitários.
- Avaliação do comportamento de castas e porta-enxertos, através da análise de dados recolhidos nos diferentes estudos de afinidade casta x porta-enxerto, tratamento e publicação do histórico de referências existentes, sobre o comportamento fenológico, produtivo e qualitativo e contribuição para a rede de Parcelas de Referência.
- Dar continuidade à monitorização do insecto vector responsável pela Flavescência Dourada na RDD.

8.2. Serviços facturados

Em 2012, de maneira a satisfazer as necessidades detectadas, pretendemos implementar nas áreas de Viticultura e Enologia os seguintes serviços:

8.2.1 Viticultura

- Interpretação das características geográficas da parcela e/ou exploração no domínio da microzonagem.
- Medição das relações hídricas, com recurso à análise local/regional da evolução do potencial hídrico de base e características micro climáticas
- Apoio técnico à Agricultura Biológica

8.2.2 Enologia

- Controlo da maturação
- Portal dos taninos do AWRI (The Australian Wine Research Institute).

9. APOIO ADMINISTRATIVO E CONTABILISTICO

Para 2012 pretendemos melhorar os procedimentos administrativos e contabilísticos, de modo a dispormos de informação sistematizada, bem como, de um controlo rigoroso da execução financeira do orçamento e em particular de cada projecto sujeito a financiamentos públicos, pelo que para 2012 pretendemos:

- Implementar sistema de contabilidade analítica, de modo a ter um controlo rigoroso da execução financeira do Orçamento e particularmente de cada Pedido de Apoio a financiamento público.
- Elaborar o Regulamento Interno de Funcionamento.
- Criar arquivo digital de modo a sistematizar e a facilitar o acesso a toda a informação oficial da ADVID.
- Organizar e catalogar em formato digital o espólio bibliotecário.

10. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

No seguimento dos anos anteriores constitui objectivo da ADVID reforçar laços com as instituições com as quais já mantém protocolos de parceria, e fomentar a adesão ao Cluster de entidades relevantes para o desenvolvimento da actividade e promover a animação da rede de aderentes do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro.

Em 2008, foi estabelecido o Plano para o período 2009-2012 com definição das áreas de investigação e desenvolvimento experimental. Na base deste plano, estão as preocupações resultantes das mudanças ocorridas nos últimos anos na viticultura da Região e o efeito que as alterações climáticas poderão provocar, o que obrigará a repensar os sistemas da viticultura duriense com o objectivo da sua adaptabilidade e incremento da qualidade.

O trabalho desenvolvido no âmbito do Projecto Alterações Climáticas e os resultados que vão sendo obtidos com o desenvolvimento dos outros projectos Âncora, vão permitir elaboração de um Manual, onde estarão vertidas as Condicionantes Técnicas da Viticultura Duriense Sustentável, que se prevê iniciar em 2012.

- Promover o desenvolvimento de trabalhos com investigadores que obtiveram o Prémio ADVID ou com as Instituições para quem trabalham, como forma de rentabilizar para a região o investimento que ele representa.
- Aderir à **OILB**, l'Organisation Internationale de Lutte Biologique. O grupo de produção integrada em viticultura tem como objectivo promover e coordenar a investigação sobre as estratégias de controlo em viticultura, que reduzam o uso de pesticidas e maximizem os efeitos dos inimigos naturais, minimizando os impactos sobre o meio ambiente. Criaram uma rede para observar e experimentar os parâmetros que regem a evolução da epidemia de doenças. Validação de modelos de previsão. Colaboração com a ETIC para transferência de tecnologia. Estabelecimento de directrizes IOBC para Produção Integrada na viticultura.
- Aderir à **ENDURE Networking**, tem o projecto **PURE** aprovado pelo FP7. O objectivo geral do **PURE** é oferecer soluções para reduzir a dependência dos pesticidas nos sistemas agrícolas mais importantes da Europa, contribuindo assim para uma redução dos riscos para a saúde humana e meio ambiente e facilitar a implementação da legislação para pesticidas, assegurando a produção de alimentos de qualidade.
- Acompanhamento da **European Cluster Collaboration Platform** para avaliar a possibilidade de estabelecer parcerias relevantes a nível internacional e monitorizar toda a informação que seja colocada em domínio público com interesse para o Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro
- Promover uma jornada de trabalho com Pólos de Competitividade e Outros Clusters acções e projectos de interesse recíproco e de partilha de informação, nomeadamente com, Pólo das Tecnologias de Produção, Pólo TICE.PT, Pólo Agro-Industrial, Pólo Turismo 2015, Pólo da Energia, Pólo das Indústrias de Base Florestal, Pólo da Saúde, Cluster Agro-Industrial do Centro e Cluster Agro-Industrial do Ribatejo.

Com o objectivo de captar novos aderentes, iremos envidar esforços para realizar duas acções DEMO ADVID a empresas ainda não associadas.

A ADVID enquanto gestora do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro, tem que desenvolver com os associados e parceiros o Plano de Acção, o qual tem como objectivo final atingir as metas estabelecidas para os Indicadores de Impacte. Para tal, continuaremos a dar especial ênfase ao trabalho a desenvolver junto da AEVP, IVDP, IVV, AICEP e VINI PORTUGAL no sentido de demonstrar que o trabalho desenvolvido no Plano de Acção pode e deve ser incorporado na valorização do vinho e que daí resultam vantagens comparativas/económicas para os vinhos produzidos na RDD.

De igual modo pretendemos trabalhar conjuntamente com a Estrutura de Missão do Douro, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte, Escola de Hotelaria e Turismo do Douro – Lamego, Turismo Douro, Turismo de Portugal e o Pólo de Competitividade do Turismo, para que idêntico valor possa ser incorporado na valorização da Paisagem do Douro Vinhateiro e conseqüentemente provocar aumento do número de visitantes à RDD.

Considerando a importância de que se revestem o PRODER, COMPETE e COTEC para o desenvolvimento do Plano de Acção, teremos especial atenção com estas entidades promovendo um contacto directo e permanente de modo a dar satisfação do cumprimento da execução financeira e dos objectivos estabelecidos.

Pretendemos ainda ter um papel mais activo junto dos decisores da política vitivinícola nacional, IVV, IFAP, MAMAOT, concebendo propostas que vão de encontro às especificidades da **Viticultura de Encosta, classificada como Património Mundial**. A RDD é um território de montanha, cuja ocupação cultural é a vinha, com custos acrescidos relativamente a outra viticultura, e esta vinha originou a paisagem, a cultura, a classificação de Património Mundial e consequentemente a atractividade aos turistas.

No entanto a actividade económica, vinha, além de ser de montanha, tem e quer preservar as condições de classificação do Património, o que acarreta aumento de custos que derivam não só das técnicas a usar para a cultura da vinha e para a sustentabilidade do território, mas também, no aumento de dispêndio de tempo e dinheiro junto dos Organismos Públicos para a obtenção de pareceres e autorizações que permitam reestruturar a vinha ou a Adega.

A ADVID para acompanhar e participar na definição das políticas e eventos técnico-científicos vitivinícolas, internacionais, nacionais e regionais mantém ainda participações em diferentes instituições, tais como:

- Casa do Douro, com a participação no Conselho Regional;
- Estrutura de Missão do Douro, participação no Conselho Consultivo;
- FEVIPOR - Federação dos Viticultores de Portugal, vogal da Direcção
- PORVID – Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira, vogal da Direcção
- CNOIV – Comissão Nacional do OIV, participação nos diversos grupos de peritos e Conselho Geral

Pretendemos ainda, no ano de 2012, para a divulgação e animação do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro, manter ou promover relação estreita com aos seguintes organismos e entidades:

- Ministério da Economia e do Emprego
- Ministério da Educação e Ciência
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - Norte
- Instituto Nacional de Recursos Biológicos

11. Glossário

ADVID – associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense

AEVP - Associação das Empresas de Vinho do Porto

AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

AWRI -The Australian Wine Research Institute

COMPETE - Programa Operacional Temático Factores de Competitividade

COTEC - Associação Empresarial para a Inovação

DRAPN – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

EEC – Estruturas de Eficiência Colectiva

EMD – Estrutura de Missão Douro

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change

IVDP – Instituto dos Vinhos do Douro e Porto

IVV - Instituto do Vinho e da Vinha

MAMAOT – Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território.

MPRODI – Modos de Produção Integrada

PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural do Continente

QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional

RARRV - Regime de apoio à reestruturação e reconversão da vinha

RBA – Rapid Biological Assessment

RDD – Região Demarcada do Douro

RDD- Região Demarcada do Douro

TICE.PT - Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e alto Douro

WSET – Wine & Spirit Education Trust